

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional da Ilha de S. Jorge
Circulo:
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os futuros deputados da EPISJ consideram o associativismo e o voluntariado como duas áreas de crescente importância na vida cívica de uma sociedade. Estes modelos de participação cívica são, em nossa opinião, a resposta aos novos desafios de futuro.

Em primeiro lugar, importa diferenciar ambos os conceitos. Por associativismo entendemos uma organização social sem fins lucrativos que trabalha em prol da satisfação das necessidades da população como as Associações de Bombeiros, os Clubes Desportivos ou as Bandas Filarmónicas enquanto que, voluntariado é a acção individual de cada um de nós nessas associações como o Bombeiro, o Atleta ou o Músico.

Sabemos que estamos em época de crise, com frequentes mudanças e desafios pelo que é muito importante que nós, os jovens, não nos demitamos do nosso direito e dever de intervir e de criticar. Temos de ter um papel activo, de mostrar o nosso (des)contentamento com as políticas e decisões do governo, de incentivar a que as boas ideias passem a planos de acção enfim temos de tornar os projectos em realidade.

Todos compreendemos que uma associação é um importante pilar de qualquer política de desenvolvimento pois facilita o exercício da Democracia, da Cidadania e da Identidade Local. Não actua para substituir o estado mas é um factor essencial do desenvolvimento visto que procura dotar a sociedade de variedade cultural, social, política e até económica.

Há que investir o tempo livre em actividades que sejam do interesse de todos, sejam solidárias e permitam dar à sociedade uma palavra em áreas sociais, políticas, económicas, desportivas ou culturais. O desenvolvimento da ideia de grupo ou de sociedade contribui para o bom funcionamento da Democracia.

Actualmente, só o que gera lucro é que interessa! Vivemos num mundo marcado pelo individualismo logo, não é de estranhar que a participação dos portugueses seja reduzida sendo que, mais de metade, não pertence a nenhuma associação. E porquê?

A cidadania activa é um direito e um dever de intervenção diária e directa na vida de uma sociedade. Assim, consideramos que, as associações correspondem a uma cidadania activa

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

onde se aprende fazendo.

A crise do associativismo e o desamparo que muitos sentem irá certamente conduzir a um futuro ainda mais incerto e ainda mais individualista. Acções de voluntariado, de partilha sem pensar no lucro é uma necessidade pois quanto maior for a participação popular mais forte será a democracia! Pessoas socialmente activas também o são politicamente!

Será que numa sociedade individualista podemos criar novas formas de cativar as pessoas para que se envolvam mais em actividades associativas em prol do bem comum? Cremos que sim e perante os novos desafios sociais e económicos propomos reforçar o papel das associações voluntárias.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Sabendo nós que as associações se debatem com a falta de meios e de reconhecimento da sua função social propomos que o governo reconheça o tempo dispendido pelas pessoas em acções de voluntariado e funções associativas. Nomeadamente, criando no formulário do IRS um campo em que as pessoas que prestam trabalho associativo ou voluntário possam ser abrangidos por uma dedução específica criada para esse fim. Não se pretende obter nenhum lucro financeiro apenas uma compensação social, traduzida num benefício fiscal, pelo trabalho realizado. Esta medida visa fomentar uma maior participação dos cidadãos quer em associações quer em acções de voluntariado.

2. Não querendo mercantilizar as actividades associativas consideramos que estas necessitam de apoio financeiro. Embora existam protocolos entre algumas associações e o Estado, é importante que este apoio esteja de acordo com as necessidades reais das associações; há que, rever periodicamente as verbas concedidas para não se cometerem injustiças pois sem este apoio muitas associações têm graves dificuldades em difundir a sua imagem ou apresentar os seus trabalhos. Propomos às entidades governamentais o apoio à intervenção sustentada com a concessão de regalias como a redução de tarifas ou mesmo a isenção destas nas deslocações, atribuição de verbas consistentes com a necessidade real de aquisição de equipamentos/instrumentos para as associações de reconhecido mérito como é

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

o caso das nossas bandas filarmónicas.

3. Uma vez que o Estado concede a muitas pessoas o Rendimento Social de Inserção parecidos de maior importância responsabilizar as pessoas que usufruem do mesmo. Pensamos que, em contra partida, do referido rendimento, poderiam ser criados programas em que essas pessoas realizassem trabalho de voluntariado em diferentes áreas nomeadamente: apoio a idosos, crianças ou doentes, desporto, limpeza das áreas florestais ou da orla costeira respeitando sempre o princípio da solidariedade, da responsabilidade, da participação ou da cooperação. As actividades desenvolvidas além de serem de grande relevo para a comunidade também permitiriam integrar estas pessoas, muitas vezes excluídas e marginalizadas, na sociedade. Novamente é imprescindível a fiscalização do cumprimento do programa e nos casos em que isso não aconteça estabelecer penalizações.